



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1900

NUM. 24.

INDICADOR CHRISTÃO.

8. 2.^a FEIRA, S. Lourenço Justiniano, B.
9. 3.^a FEIRA, S. Julião, M.
10. 4.^a FEIRA, S. Paulo, 1.^o Erem.
11. 5.^a FEIRA, S. Higinio, P. e M.
12. 6.^a FEIRA, S. Satyro, M.
13. SAB., S. Hilario, B. e Dr.
14. DOM., I p. Epiph., SS. NOME DE JESUS.

ADVERTENCIAS.— No sab., assistindo á Missa das sete horas, no Sanctuario do I. Coração de Maria, ganham-se 500 dias de ind. No domingo lucraram-na plenaria'os archiconiciaes, conf. e commung.

No dia 14 ha tambem ind. plen. para os Terceiros Franciscanos, conf. e commung.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

I

Meu filho, começando o anno da graça de 1900, começo tambem estas singelas lições com que desejo instruir-te semanalmente. Escuta com attenção, e medita com recolhimento meus conselhos, e serão vida para tua alma, luz para teus passos e freio para tuas paixões.

Pensa, filho, que, neste mundo, aquillo que tem principio, tem fim. O anno principia, elle acabará; e tú o verás, si não acabares antes do que elle. Todos os dias delle vive como si fosse o ultimo de tua vida. Morrerás na doce paz do Senhor, si te lembrares a miude da morte, e si for ella tua conselheira.

O Evangelho desta Dominga conta a-
quelle interessante facto em que meu Fi-
lho, separando-se de minha companhia,
ficou, sem que eu o soubesse, no templo
de Jerusalém. Elle assim agiu para cum-
prir a vontade de seu Pae Celeste. Tú tam-
bem, ao conheceres a vontade de Deus,
não tenhas duvidas em segui-la, embora
seja indispensavel a banlonar regalos, gos-
tos, parentes e amizades. Elle foi para o
templo onde estavam os Doutores da Lei.
Não vás tú para o jogo ou divertimentos.
No templo acharás paz para tua alma, in-
strucção para teu entendimento, fortaleza
para cumprires a divina vontade. Porém
no templo deves orar, escutar com atten-
ção os ensinios dos Padres, receber os
sacramentos, não brincar, nem fallar, nem
nem alimentar tua vaidade, nem olhar
curiosamente para os circumstantes.

Horario das Missas.

- As 5 hor., Coração de Jesus.
- » 5 1/2, Coração de Maria.
 - » 6, Coração de Jesus, S. Francisco e S. Gonsalo.
 - » 7, C. de Jesus, C. de Maria, S. Francisco e S. Gonsalo.
 - » 7 1/2 Sta. Cecilia.
 - » 8, C. de Jesus, S. Francisco, S. Gonsalo, Braz, O. T. do Carmo, S. Bento, Sta. Iphigenia, Sé, Gloria, Seminario e S. Antonio.
 - » 8 1/2, S. Benedicto e Consolação.
 - » 9, Coração de Jesus, C. de Maria, Capella do SS. Sacramento da Sé, matriz de Sta. Cecilia e S. Antonio.
 - » 10, Coração de Jesus e Braz.
 - » 10 1/2, Sta. Iphigenia.

LIÇÕES FAMILIARES
DE
THEOLOGIA MARIANA.

XXII
MARIA VIRGEM.

E tão honroso para Maria, e tão fundamental entre os titulos d'Elle, ser Virgem e Mãe, que tenho para mim não ha de ser fóra de proposito alargar-me mais um pouco em materia tão importante.

A primeira heresia contra a virgindade de Maria foi a dos Ebionitas e de Cerintho, os quaes sonharam que a Virgem deixara de ser tal na conceição e incarnation do Filho de Deus.

*Bonita doutrina! Havia de sonhar ou delirar quem teve juizo tão acanhado, que assim com ella deshonrou e injuriou a Deus.

E' Deus de tal maneira pae de Jesus-Christo, que até reclama como lhe pertencendo a paternidade humana. « E' d'Elle que procede toda paternidade no céo e na terra. » Ora, si até não permite de todo que a nossos paes naturaes chamemos paes independentemente d'elle; como havia de querer que esse nome que lhe correspondia de exclusiva justiça em Jesus-Christo, porque desde a eternidade foi Jesus-Christo filho natural de Deus, fosse transferido a outro homem?

Era em certo modo renunciar a sua infinita dignidade e seus infinitos direitos. Si, pois, o Eterno Padre havia de ficar sendo exclusivo pae de Jesus-Christo, Maria Sanctissima, sua verdadeira Mãe, havia de permanecer virgem purissima e immaculada.

A mesma dignidade e natureza de Jesus-Christo estava a pedir mãe-virgem. E' nosso Salvador o Verbo, a palavra de Deus, nascido de Deus com maior pureza e espiritualidade do que se formam nossas idéias. Pura e immaculada é a verdadeira sciencia, ainda a profana sabedoria; e, para que possamos possuil-a, é necessario que a arranquemos das cousas materiaes, desprendendo dellas as condições imperfeitas e baixas; e só quando as essencias das cousas, por meio de imagens purissimas, isentas de toda corrupção, estão em nosso entendimento, só então conhecemos as cousas, só então temos sciencia dellas. Sendo, pois, Jesus-Christo a sciencia de Deus, ou, para fallar menos impropriamente, a sabedoria, o verbo e a palavra de Deus, gerado por Deus com pureza divina, era decente que neste mundo nascesse a idéia purissima de Deus, pela corrupção da carne? Não era decente, e não foi: Maria sanctissima Mãe de Deus é mãe-virgem.

E quem acreditaría inteiramente na divindade do Deus humanado, si lhe conhecessemos o pae humano, como sabemos o nome da mãe-*virgem*? Si agora, depois de tantos prodigios, depois de tantas prophecias, ainda ha entendimentos duros para crêr em Jesus-Christo Deus, nascido de *Virgem*, sem pae na terra; quem chamaria Deus ao filho dum homem e duma mulher?

E era convenientissima essa pureza em Maria, e essa origem em Jesus-Christo, visto o fim para que Elle se fez homem. Toda a economia da Redempção, ao que se nos antolha do plano divino, foi fazer aos homens filhos de Deus, *não por vontade e prazer da carne, nem por vontade do varão, senão por vontade de Deus, e como por virtude e forma de Deus*. Ora, como representaria em si Jesus-Christo Deus essa filiação divina nos homens, si apparecesse como homem, com todas as imperfeições dos homens, mesmo essas que tocam os limites do peccado? « Era assim conveniente, diz Sto. Agostinho, que nosso cabeça, por insigne milagre, nascesse, segundo a carne, de *virgem*, para nos mostrar como nós, membros d'Elle, hemos de nascer, no espirito, da *Egreja virgem*. »

Maria Sanctissima, que pode di-

zer-se mãe de Jesus-Christo, como o Padre Eterno seu pae, não podia soffrer menoscabo no que era mais semelhante a Deus — na pureza virginal: — Ella foi *virgem*, sendo mãe de Deus; e foi *virgem*, porque foi mãe de Deus.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

D. Candida Penteado, senhora distinctissima e bem conhecida em Campinas, experimentou, ha pouco, evidentemente a protecção do Immaculado Coração de Maria.

Emquanto estava um dia tomando sua refeição, distrahida com a conversação, atravessou-se-lhe na garganta um pedaço de pão, que, por mais esforços que fez, não lhe foi possível fazer passar; antes, com as dôres que se podem imaginar, houve de levantar-se da mesa e chamar pelo medico, para ver-se livre daquelle martyrio. Era-lhe nesse estado muito difficil respirar e absolutamente impossivel tomar qualquer alimento. Todos os esforços dos medicos conseguiram apenas que a causa das dôres passasse da garganta ao peito; mas sempre com a mesma difficuldade na respiração e impossibilidade de alimentar-se. Assim passou dois dias eternos com ancias e dôres horrorosas; senão quando lembra-se que é Presidente

de Hierarchia na Archiconfraria desta cidade, e que estava trabalhando numas toalhinhas para o altar do Coração de Maria; manda trazel-as para si, e, entre as agonias em que se achava, se poz a enfiar umas fitas, que ainda lhe faltavam, e manda-as para a igreja do Rosario, onde aqui está erigida a Archiconfraria.

Foi o momento da misericórdia do Coração de Maria; quando a pessoa que levava as toalhinhas ia sabindo pela porta, parece que uma mão mysteriosa ja impellindo suavemente aquelle bocado atravessado, ficando em poucos instantes D. Candida tão boa e tranquillã quanto agra-decida ao Coração de Maria.

Oxalã, que isto anime a muitas pessoas a serem devotas do Coração de Maria e a recorrerem a Elle em todas as necessidades.

Campinas, 21 de Dezembro de 1899.

Movimento Religioso Diocesano.

Matto Grosso de Batataes.

O Rvmo. P. Vigario de Matto Grosso, que já tinha visto a influencia moral de uma missão na capella de Sto. Antonio d'Alegria, dada neste mesmo anno, não poupo sacrificio nenhum até que conseguiu tambem que houvesse em sua matriz. Chegado o dia, nem o povo tinha paciência para esperar os «Padres sanctos», como elles chamam a os Missionarios, e, assim que uns a pé, outros a cavallo, cheios de devoção, começaram a salir de sua praça, e Deus sabe até onde chegariam, si uma chuva impertinente os não delivera no caminho. Uma turma de cavalheiros, capitaneados pelo Rvmo. Snr. Vigario, arrostando o tempo, foram mais adeante, e uma bem harmonizada banda de musica manifestava a alegria que ia nos peitos de todos.

Não podia ser pequeno o fructo que a

semente divina havia de produzir em terra tão boa. O fructo que os Missionarios receberam não podia ser outro que o d'aquelles corações, que por serem mais innocentes, estão mais perto de Deus; cento e cinquenta crianças consagradas pela primeira vez sua alma a Jesus Sacramentalis, com não pouca preparação pois e a impossivel pedir n'elles maior pontualidade em assistir a doutrina, mais attenção, nem mais docilidade.

O povo aproveitou muito, pois, alem das muitas benzas que faziam a pé, quasi todo os dias chorava, o que accrescava mais sua religião, tanto que foi necessario rezar em publico as latinhões dos Sanctos e, coisa providencial: d'alli em diante chorava pela noite ou de manhã, e ficava a tarde para poderem vir os pobresinhos das fazendas e sítios com mais comodidade. Com a ajuda de Deus ainda se fizeram umas mil e setecentas comunhões e quarenta e seis casamentos religiosos, dos que ignoravam o caminho de Deus. Gloria seja a Elle para sempre, e parabens ao zelosissimo e Rvmo Snr. Vigario, P. Vicente Moncillo, que reconheceu na missão a regeneração de sua parochia.

Piracicaba

E' agradavel nova visita a Piracicaba: cidade moderna, vai acompanhando a século do progresso. As ruas são limpas, largas e bem calçadas nos passeios dos lados; tem edificios dignos de figurar em S. Paulo, como: o grupo escolar e escola complementar, o collegio de Nossa Senhora d'Assumpção, a igreja do Coração de Jesus e a Matriz. Não lhe falta a industria, representada na importantissima fabrica de tecidos, uma das melhores do Estado; e na agricultura, todos sabem que Piracicaba é das primeiras, quer na lavoura do café, quer na cultura da canna. Acha-se de noite profusamente illuminada com luz electrica, e de dia repara-se logo no movimento do povo que é uma cidade commercial.

Felizmente esse progresso material vai acompanhado de muita religião e de muito boa vontade nas pessoas que entendem em fazer bem. E singularmente, viudo a nosso proposito, é extraordinaria nesta cidade a devoção ao Immaculado Coração de Maria. Espalhada a primeira semente por Frei Luiz capuchinho, e cahindo em terra boa, foi crescendo cada dia e vigorisa-se com os contratempos. Testemunhas desta devoção é o «Asylo do Coração de Maria Nossa Mãe», que deve sua existencia e conservação a pessoas que trabalham com zelo pelo Coração de Maria, e a Congregação do Coração de Maria, que ha muito tempo está produzindo bem immenso em Piracicaba.

Para erigir canonicamente a Archicon-

fraria, chamaram um padre Missionario do Coração de Maria da residencia de Campinas. Durante cinco dias escutaram com summo respeito e avidéz as vantagens, graças, privilegios e indulgencias da Archiconfraria, e no dia 7 vestiram o escapulario do Coração de Maria bem acima de duzentas pessoas, e si o não vestiram outras mais foi porque, não havendo mais bentinhos, se julgou prudente não vestil-os naquella occasião senão ás pessoas que pertenciam á antiga Congregação, ficando as outras pessoas para o receberem depois em algum outro primeiro sabbado.

As communhões nesses dias foram muitas; porque commungaram todos os que vestiram o bentinho e muitas outras que o não puderam receber, e muitas teriam ainda commungado, si a chuva tivesse cessado breves instantes. Porém este numero de communhões e a frequencia dos Sacramentos não é cousa extraordinaria em Piracicaba, onde todos os primeiros sabbados se vê quasi a mesma concurrencia. Como é benéfica a devoção ao Coração de Maria!

Não quero acabar sem dizer poucas palavras sobre as solemnidades religiosas. Estreou-se naquella dia a missa de Santo Antonio, do maestro Trislão Mariatino, de muito merito e de notavel sabor religioso. Foi executada sob a direcção do mesmo maestro por alguns professores piracicabanos e por alguns amadores e distinctas senhoras da cidade. Todos ficaram satisfeitos.

Faça o Coração de Maria que o fervor dos habitantes de Piracicaba cresça cada dia, e que o Coração de Nossa Mãe do Céu seja cada dia mais conhecido e honrado!

Maria Sanctissima

defendida dos ataques protestantes.

(continuação.)

Soter proseguio: tractemos agora da importantissima questão dos irmãos de Jesus, assim chamados na Biblia, que nós os chamamos parentes de Jesus. Esta questão, meu Rvd., já está ha muito tempo decidida. Os protestantes serios, de criterio e sciencia, não dizem que a Virgem tivesse mais filhos além de Christo; admira como V. Rvd. ainda insiste em affirmar o contrario.

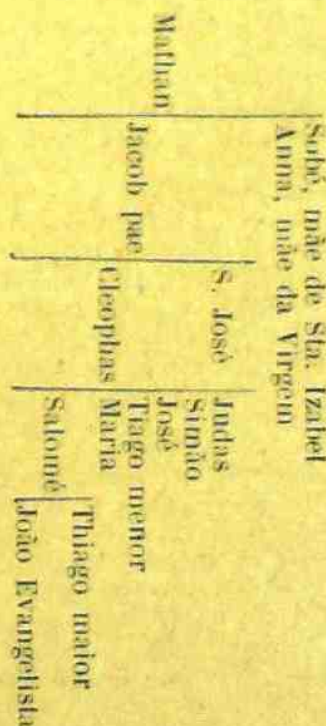
Entremos em questão.

Desejo que V. Rvd. me refira quaes os parentes de S. José ou da Virgem.

O Pastor... não sei; a Biblia não falla nelles, por isso eu....

Soter: como a Biblia não falla nelles! o Pastor ignora a existencia de taes parentes! excellente! Vou dizer alguma cousa a respeito d'elles.

Mathan foi o ultimo descendente de David pela linha recta, partindo de Salomão. Este Mathan teve tres filhos: Jacob, pae de S. José e de Cleophas ou Alfeu, Sta. Anna e Sobé, mãe de Sta. Isabel. S. José desposou a Virgem Maria; Cleophas casou-se com uma mulher a quem o Evangelho chama Maria Cleophas. Esta Maria Cleophas teve duas filhas: Salomé e Maria, e teve 4 filhos: Thiago, José, Judas Tbad-deu ou Lebheu e Simão. Salomé casou-se com Zebedeu, de cujo consorcio nasceram Thiago Maior e S. João Evangelista. Mostro aqui a todos este traçado que indica todo este parentesco.



A vista disto, se conclue que, sendo Salomé, Maria, Thiago, José, Simão e Judas sobrinhos de S. José, erão julgados pelos Judeus primos de Jesus-Christo; pois os Judeus acreditavam que Christo fosse verdadeiro filho de José, e, por isso, julgando-os primos, os chamaram irmãos, segundo o costume do povo, de chamarem irmãos aos parentes proximos.

Eis, meu Rvd., posto por terra o inexpugnavel castello dos Protestantes.

(continua.)

Devotos do I. Coração de Maria.

V

SANTO IGNACIO DE LOYOLA

Aquelle, que outr'ora foi intrepido e aguerrido militar, derramando no posto de honra seu sangue em defesa da religião e da patria, por inspiração sem duvida da gloriosa Virgem de Montserrat, em cujo altar sacrosanto pendurara sua brilhante espada, depois de orar fervorosamente toda a noite ante a sagrada Imagem, e cujos prodigios são tantos como as estrellas do Céu, determinou formar a Companhia de Jesus, para que seus invictos soldados, verdadeiros athletas e arautos da fé, espalhando-se com rapidez electrica de um a outro confim do universo mundo, extendessem o reinado de Jesus-Christo e a terna devoção á soberana Virgem nos enluctados dias em que o feroz e sanguinario lutheranismo pretendia acabar com a fé, levantando em todas as partes bandeira de exterminio.

Tendo por lemma as memoraveis palavras: «Ad majorem Dei gloriam,» depois de Deus, podemos dizer que o magnanimo coração de Santo Ignacio só buscava as glórias do I. Coração de Maria. Foi no templo de Nossa Senhora e no dia para ella mais feliz de sua gloriosa Assumpção, que o santo fundador com os seus primeiros companheiros fizeram os santos votos e consagraram-se todos a Ella, considerando este dia como o da fundação da inclyta Companhia, que havia de encher o céo de santos e o mundo de sabios.

Foi tambem num templo de Nossa Senhora que, com fervor divino, celebrou sua primeira Missa.

Além das muitas horas que orava com candor angelical na presença soberana do I. Coração de Maria, com o qual communicava confidencialmente suas santas resoluções, designios e propositos, praticava innumeraveis devoções em obsequio da divina Mãe; e, como si tudo isto não fosse sufficiente, todos os dias, quando acordava, com serafica devoção (pois mais parecia serafim do que creatura humana), recitava o santo terço, a reza mais grata á Nossa Senhora, e depois as horas marianas, devoções consoladoras, que com zelo divino recommendava efficazmente aos religiosos da Companhia, onde teve verdadeiros imitadores, e que lhe mereceram do I. Coração de Maria os mais singulares favores.

Quem lhe inspirou o nunca assás ponderado «Livro dos Exercícios», que tem salvo mais almas do que letras contém? Quem lhe inspirou e approvou as santas regras da Companhia? Quem lhe deu tanto poder contra as potestades infernaes? Quem lhe obteve tão intima communicação

com Deus, que, além dos extases ordinarios, teve um que lhe durou de um a outro sabbado? Quem lhe concedeu tantos e tantos favores, que nem elle podia numerar? Foi o I. Coração de Maria como paga do divino amor que lhe professava; e por isso benevolos leitores, assim como Santo Ignacio recommendava a seus religiosos e a quantos pregava a mais terna devoção ao I. Coração de Maria, tambem eu vos rogo e supplico que, como elle depois de amar a Deus Nosso Senhor com todo vosso coração, honreis e veneréis a sua divina Mãe e tambem nossa com o amor mais puro e filial, fomentando as praticas piedosas, como: a reza do santo terço, particularmente ou, melhor, em familia, novenas, jejum no sabbado, esmolas aos pobres em obsequio do I. Coração de Maria, etc.; e Ella, compassiva, amorosa e generosa incomparavelmente mais do que nós, encherá nossas almas das mais gratas consolações; guiará nesses passos durante nossa peregrinação nesta vida; e nos obterá de seu Divino Filho a corôa de eterna gloria.

R.

SANCTUARIO DO IMMACULADO

CORACÃO DE MARIA.

Todos os leitores da *Ave-Maria* bem sabem que, pelo Summo Pontifice, foi concedido ao nosso templo o excellente privilegio de se poderem ganhar doze vezes no anno as indulgencias das estações de Roma. O Breve pontificio foi publicado no mez de Agosto passado, fazendo saber a todos que depois da Santa Sé, era este um favor que deviamos ao nosso Exmo. Metropolita, D. Joaquim Arcoverde. Ora, naquelle precioso Breve, que para nós é um thesouro, manda que em todos os annos sejam designados pelo Ordinario diocesano os altares que devem ser visitados e os dias da visita e estação.

Apresentado o dito Breve ao nosso Exmo. e Venerado Prelado

pelo padre Superior dos Missionarios do Immaculado Coração de Maria, dignou-se sua Exc. Revma. marcar para se fazerem as visitas o Altar-mór e os seis altares lateraes, que são: S. Coração de Jesus, Rosario e Santo Antonio, no lado do Evangelho, e S. José, Santo Christo Crucificado e Nossa Senhora do Carmo, no lado da Epistola.

O dia do mez designado para as visitas será o segundo domingo, em cujo dia estará exposta à veneração dos fiéis em algum dos predictos altares uma preciosa reliquia da Santa Cruz de Nosso Redemptor, que o mesmo Arcebispo D. Joaquim, fundador deste templo, mandou-nos de Roma, quando lá foi por motivo do ultimo concilio.

Mensalmente annunciar-se-á na *Ave-Maria* o altar da exposição.

Para visita dos altares não ha marcada nenhuma oração particular. Basta rogar-se algum tempo pela intenção do Summo Pontífice. Podem-se rezar alguns Padrenossos, v. gr.: tres, seis e mesmo um.

As indulgencias que se podem lucrar são muitas, como pode ver-se na *Racolta* de orações.

Factos varios.

De accordo com a concessão ultimamente feita pela Sancta Sé, houve nesta Capital, em varias egrejas, Missa á meia-noite, com exposição do Sanctissimo Sacramento, e outros actos de piedade, em honra de Jesus Redemptor, no dia 31 de Dezembro.

Sabemos que, apesar do mau tempo,

houve grande concurso de povo nas egrejas de Sancta Cecilia, Coração de Jesus, S. Francisco, S. Gonsalo, V. O. T. do Carmo e Sancta Iphigenia, causando agradável surpresa as numerosas communhões distribuidas, sobretudo aos representantes do chamado sexo forte.

«Te Deum laudamus!»

No dia 1.º do corrente, realizou-se no Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral do «Centro dos Operarios Catholicos.»

Aberta a sessão, tomaram assento ao lado do Presidente da Obra, os Rvmos. Srs. Conego Duarte Leopoldo e P. Attilio Cosci, Salesiano.

O Snr. Manuel Recco fez a leitura do relatorio da marcha e dos trabalhos da Associação, ficando patente que, si esta tem luctado com difficuldades, comtudo seus membros estão dispostos a arrostal-as e a proseguir na senda em boa hora encetada.

Dada a palavra ao orador official, Ilmo. Snr. Dr. Manuel Augusto de Alvarenga, leu esta uma esplendida conferencia relativa á candente questão social.

Chamou especialmente a attenção para o programma do projectado Congresso socialista e anti-clerical que se deve celebrar no mez proximo em Buenos-Ayres.

Desse programma destacou dois artigos: aquelle em que se aconselha a subtracção dos operarios á influencia catholica, e outro em que se attribue a inferioridade do proletariado á Egreja.

Demonstrou o perigo que encerrava o primeiro, e refutou cabalmente a asserção contida no segundo, terminando com uma bellissima peroração.

Ao encerrar-se a sessão, o Rvmo. Sr. Conego Duarte Leopoldo dirigiu tambem algumas palavras aos circumstantes naquelle estylo piedosamente symbolico que lhe é caracteristico.

Foi uma bella reunião; sentimos que não tivesse sido maior o numero das pessoas que nella tomaram parte.

No dia 25 do p. findo, falleceu, nesta Capital, o Snr. João de Souza Aranha, distincto catholico, Vice-Presidente do Circulo de S. José, da Federação Catholica.

Paz á sua alma, e sinceros pesames a Sua Exma Familia, bem como aos membros do Circulo de S. José.

Acaba de ser distribuido o primeiro numero dum periodico catholico, intitua-

po «Cristoforo Colombo,» escripto em lingua italiana.

É seu redactor o Rvmo. Sr. P. Guilherme Paolini.

Bello typo de folha catholica! Seus variados artigos são traçados com maestria, em linguagem delectavel e estylo vibrante.

Desejamos ao novo collega longo dias e muita acceitação.

Acham-se nesta cidade Rvmo, sr. Padre Fernandez, Superior dos Religiosos Agostinianos, e alguns outros membros de sua benemerita Ordem.

Consta-nos que tão distinctos operarios evangelicos aqui pretendem estabelecer uma residencia.

Sejam bemvindos em nome do Senhor! Nossas cordiaes saudações.

MAXIMAS E PENSAMENTOS.

Junto da mãe de Deus, o pobre encontra domicilio; o enfermo, remedio; a alma afflicta, consolação; o coração perturbado, conselho; finalmente o abandonado, um auxilio poderoso.

S. Thomaz d'Aquino.

A primeira e mais raras das qualidades sociaes é a abnegação de si mesmo.

Montesquieu.

As enfermidades do corpo são ordenadas pela Divina Providencia para a saúde da alma; Deus vol-as envia para desprender-vos do mundo, fazer-vos lembrar que sois mortal, e chamar-vos da dissipação do seculo a pensamentos mais uteis e mais sanctos.

S. Leonardo de Porto-Mauricio.

EXPEDIENTE

A AVE MARIA sahe todos os domingos. Tem assignantes e accionistas; os primeiros recebem semanalmente um numero; os segundos recebem vinte, para distribuirem como propaganda. Este meio recommenda-se particularmente aos Srs. Vigarios das parochias, aos Srs. chefes de estabelecimentos, fazendeiros, etc. Sua Exa. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano concede benignamente 40 dias de indulgencia a seus subditos que leiam algum artigo religioso da «Ave Maria,» ou trabalhem em sua diffusão.

As assignaturas e acções serão pagas **adeantadamente** e remettida sua importancia em carta com valor registrado ou em vale postal.

REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir á redacção e á troca de jornaes deve ser endereçado á *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito á administração, como: assignaturas, pagamentos, etc., será enviado á *rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000

ACCÕES de 20 exemp. mez. 5\$000

ADVERTENCIA.

Pedimos aos nossos leitores que tenham recebido algum favor de N. Senhora e aos reitores das egrejas nas quaes se celebre alguma funcção importante e de fructo espirital nol-o communicarem, com laconismo, para publical-a nas secções respectivas.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO II. — NUM. 25. — 14 de Janeiro de 1900.

Não é com mênos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades
com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEVO AM, Euc. aos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou à rua
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno . . . , . . 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgen-
cia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade
o jornal, que avisem logo à administração, para providenciar sobre o que for
conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de
Nossa Senhora, nol-o communiquem para ser publicado na AVE MARIA. O mes-
mo devemos dizer das funcões que se fizerem em louvor de nossa Mãe do
Céo.

CAMARA ECCLESIASTICA.

Desde o dia 3 do corrente tiveram por laria de Vigários os Rvmos. Snrs.:

Padre Camillo, da Conceição da Barra Mansa; P. Manuel Ribas d'Avila, de Sta. Cruz de Campinas; P. Carlos Pereira Bicudo, do Jahú; Mons. Francisco Ignacio de Souza, de Sancto Amaro; P. Mariano Garzo, de Caracol; Conego João E. Braga, do Rio Claro.

Foram supprimidas as comarcas de Itapetininga, Jahú e S. João do Rio Claro.

Foram annexadas: Pirangussú à parochia de Itajubá e S. Sebastião, do Areado à de S. Joaquim da Serra Negra.

Dea-se previsão quinquenal à capella de S. Sebastião da fazenda Passa Tempo, parochia de Barretos.

Concederam-se faculdades ao Rvmo, Snr. Conego Benjamim de Toledo Mello, e uso de ordens e confessor ao P. André Bertoni.

No dia 3 o Exmo. e Rvmo. Snr. Bispo Diocesano dignou-se renovar para este Anno de 1900 a subdelegação concedida aos Rvmos. parochos, missionarios, confessores e outros sacerdotes para que possam dispensar nas leis do jejum e abstinencia com as mesmas limitações e condições mencionadas no ultimo decreto.

MISSAS NA CIDADE

Na Capella do Sanctissimo da Sé, nas quintas, ás 8 horas, e nos sanctificados ás 9.— Consolação, ás 7, 8 e 9.— Sta. Iphigenia, ás 8 1/2 e 10 1/2.— Sta. Cecilia, nas quintas-feiras, ás 7 1/2, e nos domingos ás 7 1/2 e 9.—Braz, ás 8, conventual, com explicação do Evangelho, e 10.—Coração

de Jesus, cada hora, desde as 5 ás 10. A ultima é com explicação do Evangelho.— Coração de Maria, ás 5 1/2, 7 e 9.— São Gonsalo, ás 6, 7 e 8.—S. Francisco, 6, 7 e 8.—S. Benedicto, ás 8 1/2.— Boa Morte, ás 8 1/2.— Sto. Antonio, ás 7, 8 e 9.— Rosario, ás 8 1/2.

Cathecismo.

H: aulas de catecismo, ás 2 horas da tarde dos domingos, em S. Francisco, Braz, S. Gonsalo e Coração de Jesus. A's 5 horas em Sta. Cecilia.

Terço.

Reza-se o terço quofidianamente no Coração de Maria, ás 7 horas da tarde; em S. Francisco, ás 6 1/2, em S. Gonsalo e em Sto. Antonio.

Bençam.

H: bençam do SS. Sacramento quofidianamente, ás 7 horas da tarde, do Sagrado Coração de Jesus; no Coração de Maria, aos sabbados, depois da Missa das 7 horas, e, nos domingos, depois dos exercicios da Archiconfraria, ás 7 horas da tarde. No Braz e Consolação nos dias sanctificados à tarde; em Sancta Cecilia, ás 6 1/2 horas da tarde.

ADVERTENCIA.

O expediente da Camara Ecclesiastica foi tirado da relação publicada diariamente pelos jornaes, e publicam-se só as disposições de character geral. Para as funcções e actos religiosos desejamos e pedimos aos Rvmos. Snrs. Vigários e Reitores das egrejas que nos façam as emendas e correções convenientes, de sorte que nossa AVE MARIA seja um verdadeiro e seguro guia para todos os fiéis.